

STOP

São Paulo, Novembro/Dezembro 2011 Ano IV, nº 58 150 mil exemplares Distribuição Gratuita

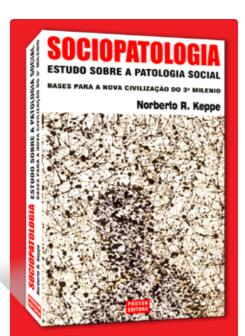
Jornal Científico Trilógico

www.stop.org.br

Sociopatologia – Estudo da Patologia Social

Norberto R. Keppe*

Extrato do livro Sociopatologia - Estudo Sobre a Patologia Social - Bases para a Nova Civilização do 3º Milênio



Este livro, com as obras A Libertação dos Povos - a Patologia do Poder (vide pág. 4) e Trabalho e Capital forneceram as bases para os movimentos sociais atuais.

campo da patologia contém duas áreas que não podem ser confundidas: uma é a da psicopatologia e outra da sociopatologia; a primeira diz respeito aos problemas internos (intrapsíquicos), e que deverão ser analisados psicologicamente – posso mesmo dizer que neste caso o ser humano é vítima de si mesmo; e a segunda trata das dificuldades sociais, quando o ser humano se torna vítima da sociedade doente.

Posso afirmar que quanto mais sã é a pessoa, mais sofre por causa dos males sociais – e quanto mais doente ela é, mais faz sofrer a vida social.

Portanto, é necessário ter essa consciência sobre a existência de dois tipos de males fundamentais que avassalam a humanidade: uma patologia individual e outra social (mais perigosa ainda) – que tem sido a maior responsável por todos os nossos descalabros.

Quando falo em sociopatologia, não estou mostrando só a patologia social, mas também a doença do ser humano vitimado pela sociedade enferma. É claro que existe um caso ou outro de indivíduos acentuadamente doentes, invejosos ao extremo, que atacam sem motivo – mas o que se nota em sua maioria é que a estrutura econômico-social é o pior dos monstros que causa a maior parte dos transtornos para a humanidade, levando-a ao adoecimento psíquico e orgânico.

Esquema da Vida Social

Ser Humano Doente no Poder Social

Crise Social

Influencia a Sociedade

Vida Social Doente

Influencia todos os seres humanos

Resultado

Crise Social e Individual

Pelo esquema (acima) vemos que a sociedade enferma é muito mais perigosa que um ou outro indivíduo doente - a não ser que ele tenha muito poder social - pois a sociedade atinge a todos, enquanto que os seres individuais somente a um ou outro (amigos, família, grupos). É por esta razão que o tratamento do ser humano tem de ser acompanhado da correção da vida social para que possa haver a normalização individual. O ser humano não pode viver equilibradamente se a sociedade é desequilibrada. Assim sendo, temos de conscientizar tal fato para que possamos corrigi-lo. Esta é a finalidade destas descobertas.

Em meus últimos livros ("A Decadência do Povo Americano e dos Estados Unidos", "A Libertação dos Povos – A Patologia do Poder", "Trabalho e Capital" e este) estou procurando praticamente mostrar o caminho para a elaboração de uma nova sociedade, trabalho em que a maior parte dos cientistas e pensadores têm

falhado. Para isso, viso a duas finalidades principais: 1) conscientizar a humanidade sobre a causa da patologia social; 2) mostrar como corrigi-la e alcançar o grande desenvolvimento.



*Norberto Keppe é fundador e presidente da SITA - Sociedade Internacional de Trilogia Analítica - (Psicanálise Integral), psicanalista, filósofo e escritor com mais de 30 livros publicados.

Pág. 2

Millennium Terá Curso Intensivo Terapêutico de Férias

Luciara Avelino, professora da Millennium Línguas - Unidade Chácara Pág. 3

A Teomania e a Transcendência

Cláudia Bernhardt de Souza Pacheco, psicanalista

Pág. 2

Poder Financeiro é o Alvo dos Protestos Mundiais

José Ortiz Camargo Neto, jornalista científico trilógico

Pág. 4

Necessidade de Conscientizar a Patologia Psíquica e Social

Millennium Terá Curso Intensivo Terapêutico de Férias

Luciara Avelino, profa. da Escola de Línguas Millennnium

público paulistano poderá contar, em janeiro de 2012, com um Curso Intensivo de Línguas, através de aulas terapêuticas, com temas que motivam os estudantes e desenvolvem seu autoconhecimento, ajudando-os a reduzir o estresse da vida diária.

O Curso Intensivo Terapêutico de Férias preparado pela Millennium foi organizado de maneira a que o aluno possa estudar um módulo do curso regular em um mês, ou seja, como se cursasse cinco meses em um. O objetivo é que o estudante vivencie o idioma como se estivesse estudando ou morando fora, nas línguas: inglês, francês, alemão, italiano, sueco, espanhol e finlandês.

O curso terá workshops com professores nativos, oferecendo também aos estrangeiros o aprendizado de português, através do Curso Intensivo Portuguese For Foreigners (Português para Estrangeiros).

Para incentivar os alunos e permitirlhes um contato mais natural com as línguas estudadas, os cursos intensivos terapêuticos de férias contarão com visitas a museus, ao MASP e atividades ao ar livre, onde se pode exercitar uma conversação mais espontânea dentro dos idiomas ensinados.

O curso terá ainda o estudo de músicas, filmes e documentários sobre as-

suntos vitais do mundo moderno, para propiciar aos estudantes um entendimento melhor do momento histórico que vivenciamos e como lidar com calma com situações difíceis do cotidiano.

"Estudo inglês na Millennium e considero esse curso o melhor investimento no meu futuro, onde posso dar um "up" no inglês e aprender a viver melhor", disse Vilma Lauer, estudante de Letras na USP. "Vou fazer o intensivo, sem dúvida, pois sei que vai me ajudar a falar mais fluente, em cima dos assuntos do dia a dia".

Para auxiliar os estudantes a terem um diferencial no ambiente de trabalho, o curso trará ainda vocabulário específico de Bussines English.



Luciara Avelino é professora de inglês, francês e português para estrangeiros na Millennium Línguas, com experiência nos EUA e França. Autora do livro "A Terapia em Sala de Aula", obra de referência para a educação atual.

O curso será ministrado de 9 a 31 de janeiro de 2012 e as matrículas estão abertas desde já.

www.millennium-linguas.com.br

Poder Financeiro é o Alvo dos Protestos Mundiais

José Ortiz Camargo Neto, Jornalista científico trilógico

domínio do poder econômico-financeiro sobre o político e a democracia, em detrimento do povo, é indubitavelmente a causa fundamental das manifestações de protesto e ocupações que se espalham pelas cidades da Europa, Estados Unidos, Canadá, Ásia, América Central e Latina.⁽¹⁾

A concentração do dinheiro e do poder nas mãos de poucos bilionários foi recentemente demonstrada num estudo científico publicado no *New Scientist*, em 22 de outubro de 2011, que analisou as relações de 43 mil empresas transnacionais, concluindo que apenas 147 tem um poder desproporcionalmente elevado sobre a economia global. Conduzido por três pesquisadores da área de sistemas



complexos do Instituto Federal de Tecnologia de Lausanne, Suiça, o estudo concluiu que *"menos de 1% das companhias controla 40% da rede inteira"*. E a maioria delas são bancos.⁽²⁾

Outra notícia, veiculada recentemente pelo *Correio do Brasil* dá conta do volume de dinheiro (sem lastro) concentrado nos bancos: A dívida dos EUA é de 14,4 trilhões; o Produto Interno Bruto do mundo é US\$ 62 trilhões; mas existem 250 trilhões nos bancos dos EUA, em papéis chamados derivativos, obviamente sem valor algum, pois o total supera em mais de quatro vezes o PIB real de todas as nações do planeta. Desse total, 94% está concentrado em apenas 4 grandes bancos dos EUA: JPMOrgan Chase, Citibank, Bank of America e Goldman Sachs.⁽³⁾

Os movimentos de protesto reivindicam o fim do poder econômico-finan-

ceiro sobre o povo, daí ocuparem locais como Wall Street, símbolo da sede mundial desse poder e erguerem cartazes como "Banks are Cancer" (Bancos são Câncer). E querem também uma democracia direta, representativa, através de plebiscitos e referendos, onde o povo seja ouvido sempre e não se limite apenas a eleger um representante que, depois, toma decisões sem consultar a população, geralmente a favor do poder econômico-financeiro, em prejuízo da população.

(1) www.anvip2011.blogspot.com (2) http://www.inovacaotecnologica.com.br/ noticias/noticia.php?artigo=rede-capitalista--domina-mundo&id=010150111022 (3) http://correiodobrasil.com.br/economistas--anonimos-revelam-novo-risco-de-quebra-generalizada-na-banca-norte-americana/324069/

www.stop.org.br

A Humanidade Está Paralisada Pelo Poder Patológico

Norberto R. Keppe,

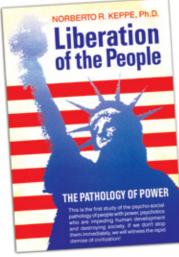
extrato do livro A Libertação dos Povos - A Patologia do Poder, publicado em Nova York em 6/6/1986

s Estados Unidos constituem a nação mais poderosa da Terra; porém, seu povo está cada vez mais pobre: 95 por cento vive com menos do que 40.000 dólares anuais. Onde está todo esse dinheiro? Esse dinheiro está nos bancos, em toda espécie de rendimentos, para ser emprestado, e render mais juros. Isto mostra que o sistema econômico-social entrou em bancarrota definitivamente; cada americano adulto deveria estar

ganhando 40.000 dólares mensais, para ser usado em benefício de toda a sociedade. O dinheiro guardado é como a inteligência e as aptidões brecadas; por este motivo, não se constroem mais estradas, pontes, museus, jardins, teatros, igrejas — a humanidade parou. Como é possível algumas centenas de pessoas

A História da Humanidade deveria ser chamada de A História da Vergonha dos Poderosos controlarem todo o dinheiro e riqueza da humanidade?

Os que trabalham agora são escravos muito mais baratos, do que os do passado, porque os seus "proprietários" só têm de pagar um salário (de fome, ou não, se são capatazes), e não têm qualquer responsabilidade sobre seu futuro, porque podem dispensá-los na primeira doença — enquanto os escravos passados eram obrigados a morar com eles e receber assistência médica e de "aposentadoria". A História da Humanidade deveria ser chamada de A História da Vergonha dos Poderosos.



Edição original do livro A Libertação dos Povos - A Patologia do Poder nos EUA

Acesse o livro gratuitamente em pdf no site www.stop.org.br ou www.libertacaodospovos.org

A Teomania e a Transcendência

Cláudia Bernhardt de Souza Pacheco*

Extrato do livro ABC da Trilogia Analítica (Psicanálise Integral)

√0mo já escrevi em meu livro As **)**Mulheres no Divã, o desejo de poder se manifesta de maneira diferente no homem e na mulher. Na maioria dos casos, os homens se interessam por status social, prestígio e poder econômico, o que é mais ligado à megalomania (mania de grandeza); as mulheres são mais voltadas para o campo afetivosexual, portanto ligando-se mais a questões da libido, de relações humanas, de controle afetivo e social. Elas são mais narcisistas que megalômanas, isto é, estão mais voltadas à adoração de si mesmas, através da beleza física e atributos pessoais.

O homem quer ser grande pelos bens que possui (dinheiro, propriedades) ou pela sua função de controle na sociedade (cargos importantes, prestígio profissional etc.). A mulher quer ser bonita, quer controlar seu homem, sua família, filhos, quer ser admirada, muito mais pelo que ela é e pela sua personalidade e não pelo que ela tem ou realiza. Isto não quer dizer que o homem também não seja narcisista, e a mulher, megalômana.

Poderíamos dizer que a teomania é quase o mesmo que egomania (egocentrismo). E tanto o narcisista como o megalômano são pessoas egocêntricas, voltadas somente para os próprios interesses. O mundo do nosso ego é muito pobre e limitado — o egocêntrico se sente insatisfeito e infeliz, sem saber por quê, mesmo tendo "tudo" para ser feliz.

Ao contrário, o indivíduo, voltado para o bem comum consegue maior equilíbrio, pois o bem comum é

> o bem total; pode-se dizer que o bem é infinito como o Criador, portanto o indivíduo humilde, generoso e interessado na realidade, entra nessa dimensão de felicidade infinita, experimentada melhor pelos santos, pelos cientistas, artistas, pelos

> > que trabalham com ideal, e pelas crianças.

> > > Observem que as criancas são mais felizes, pois não estão ainda petrificadas na vaidade,

egoísmo, poder social. Elas não têm poder nenhum e são as mais livres; não têm pactos nem compromissos com nenhuma pessoa, instituição ou sistema

de poder. Elas são simplesmente abertas para a felicidade da vida, sem a fantasia maliciosa do adulto, que visa o uso do próximo para suas vantagens pessoais.

Essa abertura de 360 graus para a vida garante à pessoa o contato com transcendência, através do transconsciente, ou a consciência transcendental, como descreve Keppe, em seu livro Psicanálise Integral.

Certo dia, uma cliente adolescente associou a análise a "memorizar para corrigir" e a "escolha"; ela aceitou muito bem a análise e progrediu rapidamente. O adulto corrompido não faz mais escolhas, não admite lembrar-se dos seus erros passados; portanto, está morto para a vida, pois tem visão bitolada.

O doente é sempre medíocre, cansa-

tivo, sem graça; sua vida psíquica tem o tamanho do seu ego, portanto é um indivíduo limitado a si mesmo e às suas fantasias, fechando-se para o universo exterior.

Ao contrário, aquele que aceita o contato com a realidade externa, através da consciência (e transconsciência) é interessante e rico, pois retransmite a beleza e a variedade que existem no universo. O chamado universo interior resulta do contato da nossa consciência com o universo exterior (material e espiritual, este último, através da transconsciência).

Como o espelho, que em si mesmo é pobre, um simples pedaço de vidro, e ao refletir a beleza de outro objeto, pode amplificar a beleza deste, o ser humano é muito pouco em si mesmo, se não estiver refletindo a miríade de facetas da realidade.

A ideia que muitas filosofias orientais e a psicologia humanística pregam, de que cada ser humano já tem espontaneamente um universo de maravilhas no seu interior, pode levar a uma exacerbação de sua vaidade, ocasionando a inflação do ego (a megalomania característica dos doentes mentais).

Poderíamos tentar outra analogia, comparando o ser humano a um amplificador, que necessita do som para amplificá-lo, e sem ele é mudo e inútil. Assim, o homem só realiza sua finalidade ao amplificar aspectos da realidade captados pela sua consciência, colocando-os na prática do bem na sua vida (ação boa, bela e verdadeira).

Não é essa a função do cientista, do filósofo, do artista, do teólogo? Amplificar para outros seres da criação os benefícios captados da realidade por sua inteligência?

www.editoraproton.com.br

*Cláudia Bernhardt de Souza Pacheco, vice-presidente da SITA - Sociedade Internacional de Trilogia Analítica, psicanalista e escritora.

Tratamento de Canal ou implante?

Márcia Sgrinhelli e Heloísa Coelho, dentistas psicossomaticistas

lgumas pessoas, quando estão com um Aproblema dentário que pode ser cuidado com tratamento de canal, ao invés disso, muitas vezes pensam em extrair o dente natural e fazer um implante. Porém, o melhor tratamento é preservar ao máximo o dente natural, pois, além de ser totalmente compatível com o corpo, sua raiz possui um "amortecedor natural" (ligamento) ao redor dela (fig.1). Quando mastigamos, esse ligamento absorve o impacto, protegendo o osso.

O tratamento de canal consiste na remoção da polpa do dente, que deixa de ser irrigado, mas pode ter suas funções



normais (mastigação) desde que esteja bem restaurado para evitar fraturas.

E nos casos em que só sobra a raiz do dente: vale a pena fazer tratamento de canal? O ideal é sempre conservar uma raiz aproveitável. Afinal, um bem, por menor que seja, é sempre grande. Tratando-se o canal dessa raiz, esta pode ser usada para fixação de uma coroa artificial através de um núcleo ('pino'). "Vide fig.2"

Todo tratamento dentário conservador dos dentes naturais é trabalhoso para o profissional, mas é bem recompensador porque se consegue recuperar a saúde e a estética bucal de uma forma menos invasiva e com mais sucesso, além de ser mais econômica para o cliente.

Márcia Sgrinhelli

CRO-SP 25.337 (11) 3814-0130 (Av. Rebouças, 3887, atrás do Shop. Eldorado) **Heloisa Coelho**

CRO-SP 27.357 (11) 4102-2171 (Rua Augusta, 2676)

www.odontotrilogica.odo.br

Grupo de Estudos Livres sobre Psicanálise Integral Semanalmente e gratuitas, leitura e discussão de textos dos Informações: Unidades Millennium (veja pág. 4)

ALESTRAS PSICANÁLISE INTEGRAL

Confirmar Presença

Entrada Franca

Моема

24/11, 5^a, 19h30 - Receita para saúde e alegria na vida - em vez de estresse e angústia

08/12, 5a, 19h30 - Como lidar com problemas em época de Festas? 22/12, 5ª, 19h30 - Receita para um Natal tranquilo e feliz

Local: Millennium Línguas - Moema Al. Maracatins, 114 - (11) 5052.2756

Chácara Sto. Antônio

24/11, 5^a, 19h30 - Estressado e Desanimado? Saiba Como lidar! 15/12, 5a, 19h30 - Por que ficamos estressados em época de festas?

Local: Millennium Línguas - Chácara Sto. Antônio - R. Américo Brasiliense, 1777 - (11) 5181.5527

AUGUSTA

01/12, 5a, 19hs - O que fazer para

15/12, 5a, 19hs - Como lidar com

<u>Local:</u> Millennium Línguas - Augusta - R. Augusta, 2676 - (11) 3063.3730

REBOUCAS

22/11, 3^a, 19h30 - Como melhorar a saúde psicofísica através da

06/12, 3^a, 19h30 - Por que ficamos estressados em época de festas?

Local: Millennium Línguas - Rebouças Av. Rebouças, 3887 - (11) 3814.0130

Expediente: STOP é um jornal que transmite notícias de interesse público e artigos de diversos autores, ligados à Escola de Pensamento Norberto Keppe. Keppe é psicanalista, filósofo, e pesquisador, autor de mais de 30 livros sobre a psico-sócio-patologia. Criador da ciência trilógica (união de ciência, filosofia e espiritualidade) propõe soluções para os

Programas Terapêuticos

Stop a Destruição do Mundo e O Homem Universal

Assista com Norberto R. Keppe e Cláudia B. S. Pacheco







Diariamente às 6h Segundas às 12 h Quartas às 9h / Quintas às 20 h Canal TV Aberta São Paulo: NET 9,





TVA 72 ou 99, TVA DIGITAL 186



Necessidade de Conscientizar A Patologia Psíquica e Social

Norberto R. Keppe, psicanalista extratos do livro A Libertação dos Povos – A Patologia do Poder

(Atrás Shop. Eldorado)

T ossa prisão está na patologia psíquica e na social, mas é possível nos libertarmos delas pela conscientização, e pela mudança psicológica e social. A mudança psíquica depende de cada um, e a social de quase todos."

"O dinheiro em si mesmo, sendo supérfluo, só deveria ser usado para comprar o supérfluo; moradia, vestuário e alimentação básicas deveriam ser gratuitos; porém, se a pessoa quisesse mais do que isso, aí deveria pagar. Não é difícil ver que a angústia acabaria em grande parte, se não fôssemos obrigados a ganhar, cada dia o pão para nos alimentarmos - e tal coisa poderia ser realizada hoje mesmo, se não houvesse poderosos controlando o poder econômico."

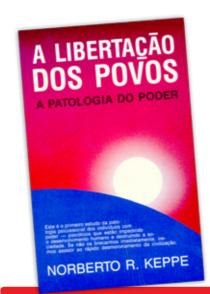
"Qualquer pessoa que exerça algum poder livremente cometerá incríveis injustiças, desde o chefe de uma nação até um pai de família; estou explicando que o verdadeiro poder não pode depender da vontade livre de um indivíduo - mas



Norberto Keppe em Nova York, quando lançou o livro "A Libertação dos Povos - a Patologia do Poder" em 1986, distribuindo-o a todas as principais autoridades americanas, líderes, artistas, operários e estudantes, dentro da Campanha "Liberation of the People" encetada em todo território americano.

ele só poderá exercê-lo adequadamente, se for controlado pelo povo".

"O ideal seria que ele (o líder) tivesse conhecimentos de sua própria patologia (teomania, inveja, cobiça). Acredito mes-



Livro-Base para os **Movimentos Sociais**

Desde sua publicação em New York, 1986, "Liberation of the People - The Pathology of Power" inspira movimentos sociais ao redor do mundo, e o próprio slogan "We are 99%", carrochefe do Occupy Wall Street, tem sua fonte aí: "Somos 99% controlados doentiamente por 1%" (Pág. 20); " ... criaremos uma força imbatível, porque somos 99% da humanidade" (p. 40); "A humanidade é constituída por 99% de humilhados e ofendidos, e por 1 % de arrogantes e inimigos. Por que deixar então essa diminuta minoria nos esmagar?" (p. 137)

mo que é impossível ser um dirigente sem ter consciência da psicopatologia (trilógica), senão não haverá meios para controlar a própria fantasia, manias, depressão e principalmente a persecutoriedade."

"Todos aqueles que estiverem cônscios de sua teomania (megalomania e narcisismo) jamais colocarão a humanidade em risco; em hipótese alguma, um Hitler, Mussolini, Stalin, e muitos outros, que conhecemos, chegariam ao poder, se estivessem em uma sociedade conscientizada."

"É necessária a formação de grupos para estudar a questão da psico-sócio--patologia, como a escravização do povo sob o poder econômico-social, e a difusão desse assunto a toda a sociedade, principalmente às organizações e aos líderes sociais".

"O austríaco e o alemão, voltados para seu universo interior, descobriram a psicopatologia (Freud, Kräepelin, Biswanger, Husserl), e o francês, voltado para o exterior, percebeu a patologia social; por este motivo, Comte, Durkhein, Rousseau, Voltaire, Diderot levaram a sociedade a tantas transformações. É necessário haver uma união do pensamento germânico com o normando, para que haja equilíbrio psicossocial - mesmo que tal empresa tenha sido realizada por um brasileiro!"

"Estou tentando esclarecer que é impossível haver paz no mundo, se não for realizada uma psicossocioterapia, ou melhor, uma psicoterapia conjuntamente com a socioterapia. Para que façamos uma sociedade justa (para todos nós), precisamos da colaboração de cada um de vocês; assim será relativamente fácil transformar o país e a humanidade, e num prazo relativamente pequeno. Acredito que em dez anos poderemos fazer da Terra um paraíso - não de árvores e bichos apenas, mas de máquinas maravilhosas, pessoas inteligentes".

Acesse o livro gratuitamente em pdf no site www.stop.org.br

